

Caro (a) deputado (a),

Nos últimos dias, o debate em torno do marco legal para geração própria de energia, que engloba várias fontes renováveis, inclusive a solar, ganhou destaque com posições conflitantes entre diferentes setores.

A Câmara dos Deputados tem se debruçado sobre esse debate e tem procurado aproximar divergências e construir pontos de entendimento, que fizeram a proposta avançar e esclarecer diferenças conceituais.

O trabalho do relator, deputado Lafayette de Andrada (REPUBLICANOS/MG), tem sido de suma importância nessa construção.

Infelizmente, setores que perdem espaço no confronto de ideias colocadas transparentemente no debate tentaram desinformar a sociedade e especialmente os parlamentares, objetivando influenciar a votação do PL 5.829/2019.

Um dos fatos de desrespeito ao relator do projeto de lei e à verdade tem sido a divulgação de números incompletos, apurados pelas consultorias PSR e SIGLASUL, contratadas por grandes grupos que detêm o controle da distribuição de energia em todo o País.

Os levantamentos ignoraram as imensas vantagens da geração própria de energia, que é parte da solução para **diminuir a geração cara e poluente das termelétricas**, que trazem a terrível **bandeira vermelha** para as contas de luz. Não computam também que o aumento da geração própria de energia consegue reduzir os **enormes valores debitados na tarifa de energia de todos os brasileiros**, oriundos de altos investimentos realizados para a construção de grandes usinas de geração e linhas de transmissão.

Ao contrário dos números apresentados por estes grupos, estudos da ABSOLAR apontam que a geração própria de energia evitará **mais de R\$ 173 bilhões em custos que seriam cobrados na conta de luz dos consumidores até 2050**. A geração própria de energia **reduz a utilização de termelétricas e diminui a terrível bandeira vermelha**. Adicionalmente, ela **reduz a poluição, reduz perdas elétricas e posterga custos** em mais infraestrutura elétrica. Todos estes benefícios são compartilhados com todos os consumidores brasileiros.

Segundo levantamento da ABSOLAR, para um consumidor com gasto mensal de **R\$ 100** de conta de luz e que não possua geração própria, os benefícios decorrentes da geração própria de energia proporcionarão uma **economia mensal de R\$ 3,71**, ao passo em que os custos mensais (via encargos da CDE) poderão chegar **no máximo a R\$ 0,24**. Ou seja, **a redução de custos aos consumidores sem geração própria, supera em mais de 10 vezes os custos via encargos da CDE**.

Incorporados esses ganhos, o número incorreto de bilhões em “subsídio” cede à realidade, que demonstra um **superavit da geração própria de energia e ganhos para todos os consumidores, indistintamente de terem geração própria de energia ou não**.

Essa verdade é precisamente demonstrada pelo relator do PL 5.829/2019, deputado Lafayette de Andrada.

Ainda existem os **ganhos ao meio ambiente** e a oportunidade de inserir o Brasil como liderança sustentável em um segmento que cresce cada vez mais no mundo.

Outro equívoco espalhado por esses setores é de que a geração própria seria feita por grandes empresas, subsidiadas pelos mais pobres. A verdade é totalmente outra: mais de **80% da geração própria de energia solar no Brasil é feita em telhados de residências e pequenos comércios**, evitando o uso de energias poluidoras, que trazem a bandeira vermelha, **ampliando as energias limpas e renováveis e reduzindo os custos de todos, inclusive dos mais pobres e dos próprios governos.**

Por fim, de forma muito lamentável, estão divulgando como válido o Acórdão do TCU nº 3.063/2020, **que se encontra suspenso pelo próprio tribunal**, por entender que os relevantes benefícios da geração própria de energia **a todos os brasileiros precisam ser avaliados.**

Com um marco legal equilibrado e justo, haverá mais **segurança jurídica** para que a geração própria de energia traga ao Brasil amplos ganhos para o **desenvolvimento sustentável** do País, dentre eles, mais de **1 milhão de novos empregos, R\$ 139 bilhões em novos investimentos e aumento da arrecadação pública até 2050.**

É chegado o momento de **enfrentar os interesses de grandes grupos** que querem viver no **passado** e colocar o Brasil **no caminho do futuro.** É preciso **proteger o direito de todos os consumidores** de gerar e utilizar a sua própria energia limpa, renovável e competitiva.

Energia só é justa se respeita a sua escolha

BRASIL, DEIXE A SOLAR CRESCER



Clique [aqui](#) e faça download dos estudos que mostram os benefícios da geração própria de energia solar. Veja quem apoia o PL 5.829/2019:

